

\* 7 MAI 1981

E *Sen.*

Bras

## **Sarney: Fala de Nilo não foi errada**

Ao assegurar que o líder do Governo fala também pelo PDS, o presidente da agremiação, José Sarney disse ontem que ao considerar apressadas as declarações de autoridades militares nas explosões no Riocentro, não quis o senador Nilo Coelho atacar essas autoridades nem julgar o conteúdo das notas que emitiram.

Explicou Sarney que o líder apenas externou um estado de espírito verificado no meio político a respeito do episódio e o desejo de vê-lo apurado e solucionado o mais rápido possível. Mas não considera que a expressão "notas apressadas" possa ter agravado o quadro configurado nem deixa de avalizar o discurso do senador Nilo Coelho, que falou em nome do PDS.

Quanto à solidariedade dos partidos oposicionistas emprestada ao Presidente Figueiredo, o senador José Sarney a considerou prova de amadurecimento político e também que eles prestigiam a linha adotada por ele e seu esforço em consolidar a democracia e promover a abertura política, servindo de reforço necessário a esse empreendimento.

### **SENSIBILIZADO**

O Presidente da República está sensibilizado com a solidariedade recebida do seu partido e das Oposições, segundo observou ontem o presidente do PDS, senador José Sarney, que vê no general Figueiredo a disposição de não permitir que se instale no país o tipo de ação política representado pelas bombas do Riocentro.

O Senador participou ontem da reunião do CDP, quando comunicou ao Presidente da República a constituição e instalação, sexta-feira, da Comissão do PDS que elaborará novo projeto sobre as prerrogativas do Congresso, assunto que na sua opinião está devidamente "mastigado" - como também a Lei dos Estrangeiros - o suficiente para ser decidido imediatamente.

Quanto à reforma eleitoral, disse que a decisão é por esperar maior nitidez do quadro partidário.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE JORNALISMO